

Veículo:	SNA	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	16/07/2015
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Investimento em tecnologia impulsiona produção de café em Rondônia				
Unidade citada jornal							
Embrapa Rondônia e Consórcio Pesquisa Café							
Fonte citada:				Presença do nome:			
Dirigente [] Chefe [] Outros empregados []				Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda []			
Sem citação [] Pesquisador []				Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:				Ocupação na Página:			
02 elementos gráficos []		03 elementos gráficos []		1/4 []		2/4 []	
04 elementos gráficos []		05 ou mais elementos []		3/4 []		1 página []	
				2 páginas []		3 ou mais páginas []	
Gênero:							
Crônica []		Entrevista []		Nota Informativa []		Notícia []	
Reportagem []		Editorial []		Nota opinativa []		Carta ao leitor []	
						Artigo [] Coluna []	
						Charge [] Agenda []	
http://sna.agr.br/investimento-em-tecnologia-impulsiona-producao-de-cafe-em-rondonia/							



Contato | [twitter](#) | [facebook](#) | Busca:

Investimento em tecnologia impulsiona produção de café em Rondônia

Publicado em 16/07/2015



Café BRS Ouro Preto é a aposta para os próximos anos para a cafeicultura em Rondônia. Foto: Renata Silva/Embrapa Rondônia

A colheita do café conilon em Rondônia este ano deve ser 25% superior quando comparada à 2014, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab, junho de 2015). A cafeicultura do estado está retomando seu crescimento e tornando-se mais competitiva no mercado.

A Conab apresenta estimativa de que o estado produza 1.856,8 mil sacas, 25,7% ou 379,5 mil sacas acima da produção de 2014, mesmo com a redução da área de cafeicultura do estado, que vem ocorrendo nos últimos quatro anos. Adoção de tecnologias, introdução de café clonal com material genético de melhor qualidade nas lavouras entre outros fatores são apontados como responsáveis por estes bons resultados.

Para o pesquisador da Embrapa Rondônia, Enrique Alves, está ocorrendo uma evolução da cafeicultura no Estado. ,

“O amadorismo, aos poucos, é substituído pelo empreendedorismo. São os novos produtores, ou a nova maneira de se trabalhar a cafeicultura no estado. Essa evolução consta do uso de tecnologias e o manejo adequado da lavoura. O uso de variedades clonais, irrigação, o manejo da poda em conjunto com a nutrição de plantas são os principais fatores dessa mudança de cenário da cafeicultura no estado. E a Embrapa, atenta a isso, oferece aos produtores tecnologias que podem ser adotadas para melhorar produtividade e a qualidade do café no Estado”, explica.

Neste contexto, a nova cultivar desenvolvida pela Embrapa, conilon BRS Ouro Preto, é a aposta para os próximos anos. Ela está começando a chegar aos cafeicultores de Rondônia e região. Desenvolvida pela Embrapa Rondônia em parceria com o Consórcio Pesquisa Café, é recomendada para o estado e região. A BRS Ouro Preto possui 15 clones e foi obtida pela seleção de cafeeiros com características adequadas às lavouras comerciais do estado e adaptada ao clima e ao solo da região.

“Esta cultivar tem condições de promover a inserção competitiva da agricultura familiar no mercado, além de contribuir para a sustentabilidade econômica e social de aproximadamente 22 mil pequenas propriedades rurais cafeicultoras no Estado”, afirma o pesquisador da Embrapa Rondônia, André Rostand.

DADOS

Nos últimos cinco anos, a área cultivada com café conilon em Rondônia decresceu de 153.391 hectares em 2011 para 87.657 hectares em 2015. Mas, no mesmo período, a produtividade saltou de 9,3 (2011) para 21,2 sacas/ha (2015). As novas áreas com o café clonal estão diretamente relacionadas ao aumento de produtividade. Este tipo de café possui produtividade superior ao café convencional.

A cultivar de café BRS Ouro Preto tem potencial de produtividade de 70 sacas beneficiadas por hectare em lavouras sem irrigação, podendo superar as 110 sacas com irrigação. Número expressivo, quando comparado à produtividade média do Estado.

Para o pesquisador, a BRS Ouro Preto está chegando ao campo em um excelente momento, em que os cafeicultores estão mais atentos à importância do uso de tecnologias e adotando nas lavouras e a BRS Ouro Preto é indicada para cafeicultores que já adotam algumas tecnologias básicas, como adubação, manejo de pragas e doenças, entre outras.

A comercialização da BRS Ouro Preto é realizada apenas por meio de viveiristas credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), de maneira que a qualidade da cultivar seja mantida e entregue ao cafeicultor. Os viveiristas e seus contatos podem ser obtidos no Portal da Embrapa, no endereço: <https://www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/648/cafe-brs-ouro-preto>

Rondônia é destaque em cafeicultura

Rondônia é o quinto maior produtor de café do Brasil e o segundo maior produtor de café da espécie canéfora (conilon/robusta). A cafeicultura no estado conta com participação de 22 mil produtores, basicamente agricultura familiar. Os principais municípios produtores são: Cacoal, São Miguel, Alta Floresta, Machadinho, Nova Brasilândia, Ministro Andreazza, Alto Alegre, Alvorada, Buritis, Seringueiras, Ji-Paraná, Novo Horizonte e Santa Luzia, que juntos respondem por cerca de 93% da produção total do café no Estado.

Fonte: Embrapa Rondônia

